

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Cuba
Círculo: Beja
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Qualificação, empreendedorismo e competitividade

No atual contexto Europeu, num ambiente de mercados sem fronteiras, a criação e implementação de novas estratégias baseadas na inovação é, seguramente, o caminho que permite gerar riqueza e desenvolvimento. A necessidade de implementar estas estratégias tem vindo a evidenciar-se, cada vez mais, como forma de impulsionar o desenvolvimento particular, mas também local, regional e nacional. É neste contexto, que achámos altamente pertinente a necessidade de qualificar para empreender e promover a competitividade, essencialmente num contexto real e desfavorável de crise, de fragilidade económica, financeira e social. Conscientes deste cenário, existem medidas prioritárias, tais como a modernização e planeamento detalhado do desenvolvimento empresarial que, aliados à educação, se afiguram como formas de dinamização do tecido económico e empresarial. Reconhecida a importância desta temática, é necessário definir uma abordagem que seja centrada na qualificação dos recursos humanos, na inovação de técnicas, de métodos de trabalho e de recursos no empreendedorismo, criando vantagens competitivas com base nos fatores diferenciadores de um mercado complexo e exigente, e em parcerias estratégicas, explorando eficazmente as oportunidades existentes. Assim, a educação, como veículo de qualificação, assume um papel preponderante enquanto primeira permissa para este conjunto de estratégias. Certamente, está na formação a responsabilidade da criação de uma mentalidade propícia ao empreendedorismo, com enfoque na sustentabilidade, na ética e no respeito pelo meio ambiente. Apenas dessa maneira, será possível construir uma sociedade de veras sustentável. Por outro lado, é necessário que os jovens deixem de agir como simples empregados, passando a adotar atitudes empreendedoras, determinando, assim, a criação de um novo perfil de profissional, dono do seu próprio destino. O reforço da formação nas línguas estrangeiras, nomeadamente no inglês, assume um papel de destaque, assim como uma qualificação assente na vertente prática, onde o ensino profissional detém um lugar de referência, pela formação especializada que pratica. Certamente, será necessário rever todas as nossas crenças que envolvem, atualmente, a inserção de cidadãos ao mercado de trabalho. E, certamente, também, não mais será possível conceber a formação de meros empregados, isto porque, as relações de emprego sofreram grandes alterações nas últimas décadas. Os avanços tecnológicos e a necessidade de as empresas serem cada vez mais competitivas,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

principalmente pelo fenómeno da globalização, aliados à conjuntura sócio económica do país e do mundo, diminuíram vertiginosamente os postos de trabalho tradicionais. Foi nesta temática que nos debruçámos, e para a qual, seguidamente, apresentamos medidas que são o resultado dos nossos debates e da convergência das nossas crenças e convicções.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. A educação para o empreendedorismo deve ser uma aposta do nosso sistema educativo, e deve ser implementado tão cedo quanto possível, logo no ensino básico, estimulando a criatividade e transmitindo os valores da disciplina, da responsabilidade e da autonomia. A educação deverá ser mais virada para o empreendedorismo, com vista a desenvolver um espírito inovador e empreendedor entre os jovens, permitindo um maior ajustamento e flexibilidade nas situações reais que se possam verificar. A aplicabilidade desta medida passa por ter uma disciplina que forme os alunos neste âmbito, logo desde o ensino básico. Ainda neste contexto, deverá ser feita uma aposta generalizada no ensino das línguas estrangeiras, nomeadamente na língua inglesa. Apesar de esta situação já se verificar no ensino regular, ainda existe um elevado número de empresários sem formação a este nível, o que acaba por se traduzir num entrave importante. Deveriam ser criadas instituições que providenciassem este tipo de formação aos empresários, visto que a capacidade de comunicar é um elemento chave no ramo dos negócios.

2. Se os jovens desenvolverem na escola novas competências, estarão mais preparados para um mercado de trabalho em constante mudança. A qualificação dos jovens é um direito pelo qual todos devem lutar. Sem jovens qualificados não teremos condições para enfrentar o desafio da competitividade. É importante incrementar o ensino profissional, para dotar os jovens de competências práticas e extraordinariamente necessárias num mundo profissional que se afigura, cada vez mais, exigente, competitivo e àvido de novos conhecimentos, técnicas e métodos de trabalho, que sustentem o seu desenvolvimento. Hoje em dia, cada vez mais, as empresas procuram profissionais qualificados e competentes para trabalharem. Deste modo, é evidente que não há mais espaço no mercado de trabalho para profissionais medíocres, desqualificados e despreparados para a função a ser exercida, mas sim para profissionais habilidosos, com predisposição para o trabalho em equipa, com uma visão ampliada, conhecimento de mercado, iniciativa, espírito empreendedor e persistente. É importante que as novas gerações se dotem destas novas permissas, para que possam ser, simultaneamente, bem sucedidos profissionalmente e ajudem a promover o desenvolvimento do nosso país.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3.

Para que o nosso país crie mais emprego a nossa economia deve ser mais competitiva, apostando mais nos produtos tradicionais portugueses, dando-lhes uma nova imagem e um novo tratamento, adequando-os, assim, às novas exigências dos mercados mundiais e, perspetivando as eventuais mudanças que daqui possam decorrer. Apostar no genuíno, no tradicional, na qualidade, no design e no marketing, sem esquecer a matriz dos produtos que, pelas suas características, são únicos neste âmbito, a par de uma aposta na inovação tecnológica, como forma de desenvolvimento e acesso a estes mesmos mercados. Inovar significa incorporar novos conhecimentos, novas formas de saber e novas competências. Implica, por isso, uma fonte de novas ideias e de novas competências, uma organização que absorva e ponha em prática as novas ideias – as empresas. Com estas condicionantes, teremos condições para promover uma economia competitiva, que assegura o emprego da respetiva população em condições que lhe permitem aumentar o seu nível de vida. Desta forma, consegue-se assegurar emprego, aumentar a produtividade e criar valor.